

20 AGO 1990

Corrêa mobiliza grande carreata em Planaltina

Maurício Corrêa, candidato ao governo pela Frente Popular Brasília (FPB), segundo lugar nas pesquisas eleitorais, conseguiu mobilizar uma grande carreata ontem de manhã em Planaltina. O candidato afirmou não estar preocupado com as pesquisas que vêm sendo divulgadas sobre a preferência do eleitorado. Corrêa aposta nas características atípicas do brasiliense, "que deixa para o último instante para definir a sua escolha". Segundo ele, o exemplo mais contundente foi a eleição presidencial no ano passado, quando o quadro só veio se definir praticamente na boca da urna.

Logo após a carreata que atravessou toda a satélite, Maurício desceu do "seu palanque de rodas" e foi até o mercado cumprimentar feirantes e donas-de-casa. Acompanhado de membros do seu comitê de sua equipe de gravação, o candidato pela FPB distribuiu panfletos e apertou mãos. Na sua passagem, recebeu confirmação de votos. Assim como a declaração favorável a outro candidato. Como o caso de um pequeno grupo de jovens que empunham cartazes e faixas de Osório Adriano, que enfrentou o grupo de Corrêa, com seu arsenal de cabos eleitorais.

O candidato explicou que um dos seus projetos principais para Planaltina é torná-la um dos pólos culturais do Distrito Federal. Lembrando, inclusive, projetos que foram encabeçados pelo senador durante a sua permanência no Senado Fede-

RENATO COSTA



Corrêa foi à satélite pedir o voto de confiança dos moradores

ral. "Planaltina comemora hoje 131 anos de história viva. É com maior entusiasmo que recebo o carinho destas pessoas. No meu governo, esta satélite será o ponto inicial para a preservação cultural do Centro-Oeste", discursou.

Maurício reafirmou que a possibilidade da não participação de Joaquim Roriz no pleito de outubro o incomoda, porque não poderá derrotá-lo nas urnas. Ele lembrou que a iniciativa de pedir a impugnação do candidato não foi sua, apesar de admitir que o PSDB e o deputado Sigmaringa Seixas o fizeram. "Esta foi uma iniciativa pessoal do deputado e do partido, não uma decisão da coligação", emendou.

Apesar de levantar a bandeira da sinceridade na conquista

de votos, Maurício, mesmo com toda a sua experiência como político, demonstrou-se tímido no "cara-a-cara" com os feirantes de Planaltina. Os membros de seu comitê pediram passagem para o candidato, que se limitava a rápidos cumprimentos. Mesmo com muitas bandeiras e uma legião de fiéis, que o acompanhavam na carreata, o candidato não conseguiu emocionar os moradores de Planaltina, que observavam alheios àquela barulhenta apresentação.

A carreata acabou na inauguração de mais um comitê da Frente Popular Brasília. Regada a chopes para os presentes, Corrêa ficou poucos minutos na festa, justificando que se tratava de mais uma comemoração formal.